

ATA DA 86ª (OCTOGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COMPAC – DO MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO.

Aos 10 (dez) dias do mês de fevereiro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 17 (dezessete) horas, na Biblioteca Pública Municipal, localizada no Paço Municipal, na Praça Benedito Valadares, número 51 (cinquenta e um), Centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Bom Sucesso. Estiveram presentes os membros do citado Conselho, sendo eles os Efetivos: Lázaro Nazaré de Oliveira (Sociedade Civil_ Fotógrafo); Eugênio Lara Filho (Sociedade Civil_ Zootecnista); Rômulo César de Almeida (Poder Público, Chefe de Divisão de Cultura e funcionário do Setor Responsável pela Proteção do Patrimônio Cultural); Adair Caetano de Carvalho (Sociedade Civil, Fazendeiro e Engenheiro Agrônomo); Vilma Fonseca (Sociedade Civil, Advogada e Professora aposentada) e os Suplentes: Padre Frei William Bruno Neves; Marineusa Júnia de Almeida Teixeira (Poder Público _ Auxiliar da Divisão de Cultura) Darlene Pereira Ferreira Soraggi Marques (Poder Público- Secretária Municipal de Educação e Cultura) e Iara Rodrigues Chagas Lara (Sociedade Civil_ Professora Aposentada). A reunião teve quórum de 71% (setenta e um por cento) dos efetivos, convocados por mim, Rômulo César de Almeida, via telefone e email, a pedido do Presidente deste Conselho. O presidente iniciou a reunião com a leitura da última ata e não havendo acréscimos ou alterações a fazer, registrou a pauta do encontro: pedido da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral sobre intervenção na Praça Benedito Valadares, em frente ao Supermercado Rex; apresentação de projeto de Frei William para a construção de “Passinhos” na Praça do Rosário com recursos do FUMPAC; pedido de liberação de verba do FUMPAC- Fundo Municipal do Patrimônio Cultural para integrantes da Banda Lira Santa Cecília tocarem marchinhas no Carnaval. A reunião começou com o presidente fazendo a leitura da ata anterior. Em seguida, passou-me a palavra e relatei o pedido da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral para uma alteração na Praça Benedito Valadares, em frente ao Supermercado REX. Tratando-se da retirada de 2 (dois) metros da extremidade da Praça, ao lado do relógio, para solucionar o problema do trânsito das carretas. Além disso, pretendem construir posteriormente, uma fonte luminosa a 2 (dois) metros do local onde está localizado o relógio. Vai ser retirado o pequeno obelisco e colocado na praça em frente ao Paço Municipal e o relógio irá para outro lugar. A árvore de ipê será retirada, e foi informado que o CODEMA- Conselho Municipal de Meio Ambiente é quem autoriza. Informei que entrei em contato com a arquiteta da Consultoria e ela falou que não há problema nesse tipo de intervenção no perímetro de entorno do bem tombado, nesse caso o Paço Municipal. Os conselheiros concordaram, mas questionaram a situação do ipê, se ele for cortado, porque trata-se de madeira nobre. Para completar, solicitei ao Padre Frei William que ele lesse as diretrizes de tombamento contidas no dossiê de tombamento do Paço Municipal. Ele prontamente fez a leitura em voz alta. Após a mesma, o Frei relatou que as duas palmeiras situadas na entrada da Igreja Matriz atrapalham a visibilidade da fachada. Houve discussões sobre a vegetação da praça, e vários conselheiros concordaram que a mesma era muito mais bela quando nela havia uma vegetação de pequeno porte. No assunto seguinte, relatei o pedido do funcionário Wallace Vieira, que solicitou a liberação de recursos para remunerar músicos integrantes da Banda Lira Santa Cecília de Bom Sucesso, a fim de que os mesmos pudessem tocar marchinhas nas festividades carnavalescas. A conselheira Marineusa, que também é a atual presidente da Banda, disse que os recursos para pagar alguns músicos da Banda para o referido evento deveriam ser da mesma fonte que as outras bandas que irão participar do carnaval e não com recursos do FUMPAC, e explicou que a Banda necessita com urgência de instrumentos, acessórios de reparos para instrumentos, palhetas, uma caixa para sax alto, uma caixa para clarinete, um par de prato, um contra-baixo, uma pele

para bumbo, o que fica em torno de R\$2.000,00 (dois mil reais). Os conselheiros aprovaram o pedido para os materiais, mas não para a apresentação das marchinhas, principalmente devido aos poucos recursos na conta do FUMPAC. O conselheiro Eugênio perguntou pelo valor do numerário e eu respondi que o Fundo possui aproximadamente dez mil reais no momento. No assunto seguinte, Frei William solicitou verba de R\$14.000,00 (quatorze mil reais) para a construção de passinhos na Praça do Rosário, caso o Conselho concordasse. O presidente Lázaro disse que, como ainda não há verba suficiente, isso poderá ser visto depois, quando pudermos calcular o valor do ICMS arrecadado a partir da base da primeira parcela. Ficará para um segundo momento, pois a prioridade é a casa da família Mata. Sem mais nada a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Rômulo César de Almeida, que a redigiu e lavrou, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Bom Sucesso, 10 (dez) de fevereiro de 2017. Lázaro Nazaré de Oliveira

Lázaro Nazaré de Oliveira
 Eugênio Lara Filho
 Padre Frei William Bruno Neves
 Adair Caetano de Carvalho
 Marineusa Júnia de Almeida Teixeira
 Iara Rodrigues Chagas Lara
 Darlene Pereira Ferreira Soraggi Marques
 Vilma Fonseca
 Rômulo César de Almeida